

Os comerciantes ofereceram brinquedos às crianças pobres, para comemorar o Natal.

Mas nesse dia alguns gêneros subiram, novamente, de preço...

## O Natal e os "bodos"

Passou já o Natal. Não se pode negar a influência que certas festas exercem nos espíritos simples e ingênuos. E o Natal, crismado pela República de «Festa da Família», é uma das que mais gravadas estão no sentimento popular.

Todavia, se bem se considerar, o Natal, a Festa da Família ou o que se lhe quiser chamar, sendo uma afirmação cristianíssima do sentimento de fraternidade familiar, é igualmente um dos actos que melhor se presta à exibição do sentimentalismo hipócrita do mafismo endinheirado e do muito fiel explorador do suor alheio.

Não nos repugna acreditar nos sentimentos de piedade de muitas criaturas, cuja educação conservadora e tradicional não deixa ver a realidade das coisas. Praticam o acto do «dar» alguma coisa, um objecto ou uma quantia, por comiseração. Pomes aqui de parte, é claro, as criaturas que praticam estes actos por cálculo ou por sexismo. O acto destas criaturas é repelente. Aquelas outras que praticam honestamente o acto de «dar» alguma coisa para minorar o triste viver dos abandonados, dos sores que esta sociedade arremessa para o lamaçal da miséria e da podridão social, nem por isso merece ser menos criticado, pelo que tem de ultrajante em face dum elevado princípio de justiça.

No fim de contas, não se atenua, num mínimo sequer, o viver triste e desgraçado de numerosas famílias que curtem a sua infeliz desdita nos lugubres casebres escondidos nos labirintos becos das cidades, onde a angústia reina em todos os dias do ano.

E' possível que muitos desgraçados a quem cabe alguma parte dos «bodos» bermigam as criaturas que num momento de si se lembraram. Serão, porventura, aqueles que não possuem o sentimento da dignidade própria ou que já o tenham embotado pela miséria e que aceitam a «esmola» como uma coisa natural, como um acto digno por parte das criaturas a quem a convencional «sorte» bafejou.

Mas seria confiar demasiado, supôr-se que todos os «beneficiados» se iludem com os generosos sentimentos das almas caridosas. Um mais elevado sentimento de justiça está invadindo as camadas mais despresadas da sociedade, para quem a esmola nem sequer respeita já uma restituição, posto que todos vão reconhecendo, que as generosidades cristãs são uma forma habilidosa de conservar a miséria no lar dos pobres, como garantia da abastança dos ricos.

Ao lado dos lamentos e das súplicas, há os gritos de revolta e os clamores de justiça, produzidos pela mesma dor e que reside numa única causa: a desigualdade social e económica.

E esta causa não se destrói com a prática, mais ou menos sincera, das generosidades cristãs; os «bodos» são apenas um recurso de ocasião, que só conseguem iludir os simples, os ingênuos, os ignorantes. Ah! Mas não confiem demasiado: ao lado da indigência, paredes meias com a fome, vive o assalariado produtor, o factor da riqueza, o representante do trabalho, que dignifica e redime—mas que não aceita a esmola humilhante, porque reconhece o seu direito ao gosto duma vida dignificante, altria e livre.

São os proletários conscientes do seu valor, que se vão apresentando para destruir o vexame que constitui a causa dos «bodos»; são os pioneiros dum futuro económico igualitário, cujo primeiro encontro é preparar condições sociais que não permitem os «bodos», tanto porque estes nem sequer atenuam a miséria, como porque não podem corresponder a um fim elevado de dignificação social.

Não inutilizeis A BATALHA  
Envia-a aos vossos amigos, da  
rente cu conhecidos

C. G. T.

Secção de Federações

Reúne hoje, pelas 21 horas, a Secção de Federações, devendo comparecer nesta reunião a Comissão Organizadora do Congresso Ferroviário.

U. S. O.

Comissão pró-barateamento da vida

Para apreciar um assunto que se prende com o movimento pró-barateamento da vida, reúne hoje a comissão, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os seus componentes.

Revulsivos

Esta coisa da polícia

Tom, as velas, seu senhor.

«Reus avais, dia a dia.

Não faz qualquer Camões.

Como eu sou, de... fancaria,

Mas, enfim, vamos a ver.

Se, destando a estante abaixo.

— Para o leitor entreter...

Nestas quinhelas encanto.

Coisa capaz de se ler

Vamos a isto.

As eleições. Afinal,

Dos mais anos no costume,

— La se passou o Natal.

É quem poze panela ao fume

— Nô o passou muito mal.

Esteve para haver parada

Da Guarda Republicana,

Mas, por fim, foi adiada

Para a próxima semana...

Mais correcta e aumentada

OGANIMA

Que se alegra, pois, o povo...

Se não tiver que comer

No dia do ano novo,

Com certeza que há de ter,

Por um real, um bom ócio.

Os eleitos e os eleitos

J. B.

A sciencia redentora

é uma interessante Novela Verha escrita por José Benedy que todos os operários devem ler.

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 950

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5339-c

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Terça feira, 27 de Dezembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

Socorro! Socorro!  
Na Espanha fradesca impõe o mais  
feroz terror branco

Alguns crimes da reacção espanhola

O governo espanhol persiste em reclamar da República alemã a extradição de Luiz Nicolau Fort e de Joaquim Concepción, acusando-os de terem participado na execução de Dato. E no entanto o tratado de extradição que desde 1878 existe entre a Espanha e a Alemanha, é bem explícito: «não podem ser extraditados entre os dois países os autores de crimes políticos, com exceção das traições que tiverem atentado contra a vida de soberanos reinantes ou de suas famílias». Que importa? Os cidadãos ao serviço dos inquisidores de Madrid tiveram a habilidade de provar que a execução de Dato não foi um crime político. Numa nota que enviaram a Berlim, por intermédio do seu respectivo embaixador, esforçam-se por demonstrar que se trata dum crime de direito comum, «porque Dato não era um reacionário». Dato era um reformista e amigo da classe operária. E os que o desapacharam para o mundo não passam de vulgares malfitores que o carasco reclama.

Será possível que esta ridícula argumentação seja acolhida favoravelmente. Neste ponto tem uma grande importância a opinião da classe operária. Para a espalharmos!

Senhores militares! Indiquemos-nós alguns dos assassinatos cometidos pela «fôrça pública».

Limitamo-nos apenas a alguns crimes cometidos pela polícia e pela guarda civil durante o governo de Dato.

No dia 14 de Janeiro de 1921, às 8 horas da manhã, num terreno situado nas traseiras da calle Calálera, em Barcelona, foram assassinados, pela guarda civil que os escoltava, os jovens camaradas Ramon Gomaz, Júlio, Francisco Vilanueva e Diego Parra. Tinham sido presos dois dias antes no café Espanhol e odiosamente espancados. O irmão do camarada Gomaz fez um inquérito imediato, reincidente testemunhas concluientes. Diego Parra, gravemente ferido conseguiu salvar-se para acusar formalmente a guarda civil: mas encontrou-se ainda fechado nas masmorras de Valência. Quando as famílias das vítimas chamavam a atenção do juiz de instrução Hernandez Luna para os testemunhos mais categóricos, este digno representante da justiça burguesa respondia que se estava atravessando uma época agitada e que talvez fosse melhor alarmar-se pois que, caso contrário, poderiam vir a arrependê-lo.

No dia 16 de Janeiro, prisão e assassinato, às duas horas da madrugada, de quatro operários, os camaradas Silvestre, Flores, Camacho e Felix. Foram assassinados pela guarda de segurança do átrio chamado la Reforma.

No dia 16 de Janeiro são assassinados na calle Diagonal, em Barcelona, dois militares que nesse mesmo dia haviam sido presos. Não nos recordamos dos seus nomes, mas os jornais falaram do risco.

Em 21 de Janeiro é assassinado pela guarda civil, em Valencia, o camarada Alfredo Sasera, antigo secretário do sindicato dos trabalhadores em madeiras; o crime foi praticado na própria fábrica onde Sasera estava trabalhando.

Em 22 de Janeiro, a guarda civil Valência conduzia à prisão os camaradas Manuel Hernandez e António Gil, último secretário do sindicato dos transportes, dois militares que nesse mesmo dia haviam sido assassinados.

Finalmente, em 28 de Fevereiro cabe vez ao camarada Juan Pérez. Pérez, que era marinheiro, foi também assassinado em Valencia, nas mesmas condições que os precedentes. Durante um mês inteiro este início esteve encerrado nos sub-solos da caserna da «guarda civil», onde sofreram atrocidades.

Nota-se que não mencionamos senão factos que nos ficaram de memória, por termos sido testemunhas presenciais.

A perseguição não se limita aos operários. Ela alasta até aqueles que, mesmo pertencendo à burguesia liberal, manifestam alguma simpatia pelos trabalhadores que caem nas garras dos assassinos. É sistemática a perseguição dos advogados dos operários. Já falamos do assassinato de Layret. Pois em 20 de Fevereiro de 1920, caiu gravemente ferido, o advogado barcelonês señor Lastra. Poucos dias depois aconteceu-lhe o mesmo ao senhor Uller.

Dois advogados republicanos bem conhecidos, os senhores Pedro Vargas e Juan Bort, estão ainda encerrados na ortozila de Valencia, onde sofrem um tratamento inqualificável.

E aqui está como Dato foi amigo dos operários e autor de reformas sociais. Brevemente traremos a público os crimes de seus sucessores, Allende e Muñoz.

Finalmente, em 28 de Fevereiro cabe vez ao camarada Juan Pérez. Pérez, que era marinheiro, foi também assassinado em Valencia, nas mesmas condições que os precedentes. Durante um mês inteiro este início esteve encerrado nos sub-solos da caserna da «guarda civil», onde sofreram atrocidades.

Nota-se que não mencionamos senão factos que nos ficaram de memória, por termos sido testemunhas presenciais.

A perseguição não se limita aos operários. Ela alasta até aqueles que, mesmo pertencendo à burguesia liberal, manifestam alguma simpatia pelos trabalhadores que caem nas garras dos assassinos. É sistemática a perseguição dos advogados dos operários. Já falamos do assassinato de Layret. Pois em 20 de Fevereiro de 1920, caiu gravemente ferido, o advogado barcelonês señor Lastra. Poucos dias depois aconteceu-lhe o mesmo ao senhor Uller.

Dois advogados republicanos bem conhecidos, os senhores Pedro Vargas e Juan Bort, estão ainda encerrados na ortozila de Valencia, onde sofrem um tratamento inqualificável.

E aqui está como Dato foi amigo dos operários e autor de reformas sociais. Brevemente traremos a público os crimes de seus sucessores, Allende e Muñoz.

Finalmente, em 28 de Fevereiro cabe vez ao camarada Juan Pérez. Pérez, que era marinheiro, foi também assassinado em Valencia, nas mesmas condições que os precedentes. Durante um mês inteiro este início esteve encerrado nos sub-solos da caserna da «guarda civil», onde sofreram atrocidades.

Nota-se que não mencionamos senão factos que nos ficaram de memória, por termos sido testemunhas presenciais.

A perseguição não se limita aos operários. Ela alasta até aqueles que, mesmo pertencendo à burguesia liberal, manifestam alguma simpatia pelos trabalhadores que caem nas garras dos assassinos. É sistemática a perseguição dos advogados dos operários. Já falamos do assassinato de Layret. Pois em 20 de Fevereiro de 1920, caiu gravemente ferido, o advogado barcelonês señor Lastra. Poucos dias depois aconteceu-lhe o mesmo ao senhor Uller.

Dos advogados republicanos bem conhecidos, os senhores Pedro Vargas e Juan Bort, estão ainda encerrados na ortozila de Valencia, onde sofrem um tratamento inqualificável.

E aqui está como Dato foi amigo dos operários e autor de reformas sociais. Brevemente traremos a público os crimes de seus sucessores, Allende e Muñoz.

Finalmente, em 28 de Fevereiro cabe vez ao camarada Juan Pérez. Pérez, que era marinheiro, foi também assassinado em Valencia, nas mesmas condições que os precedentes. Durante um mês inteiro este início esteve encerrado nos sub-solos da caserna da «guarda civil», onde sofreram atrocidades.

Nota-se que não mencionamos senão factos que nos ficaram de memória, por termos sido testemunhas presenciais.

A perseguição não se limita aos operários. Ela alasta até aqueles que, mesmo pertencendo à burguesia liberal, manifestam alguma simpatia pelos trabalhadores que caem nas garras dos assassinos. É sistemática a perseguição dos advogados dos operários. Já falamos do assassinato de Layret. Pois em 20 de Fevereiro de 1920, caiu gravemente ferido, o advogado barcelonês señor Lastra. Poucos dias depois aconteceu-lhe o mesmo ao senhor Uller.

Dos advogados republicanos bem conhecidos, os senhores Pedro Vargas e Juan Bort, estão ainda encerrados na ortozila de Valencia, onde sofrem um tratamento inqualificável.

E aqui está como Dato foi amigo dos operários e autor de reformas sociais. Brevemente traremos a público os crimes de seus sucessores, Allende e Muñoz.

Finalmente, em 28 de Fevereiro cabe vez ao camarada Juan Pérez. Pérez, que era marinheiro, foi também assassinado em Valencia, nas mesmas condições que os precedentes. Durante um mês inteiro este início esteve encerrado nos sub-solos da caserna da «guarda civil», onde sofreram atrocidades.

Nota-se que não mencionamos senão factos que nos ficaram de memória, por termos sido testemunhas presenciais.

A perseguição não se limita aos operários. Ela alasta até aqueles que, mesmo pertencendo à burguesia liberal, manifestam alguma simpatia pelos trabalhadores que caem nas garras dos assassinos. É sistemática a perseguição dos advogados dos operários. Já falamos do assassinato de Layret. Pois em 20 de Fevereiro de 1920, caiu gravemente ferido, o advogado barcelonês señor Lastra. Poucos dias depois aconteceu-lhe o mesmo ao senhor Uller.

Dos advogados republicanos bem conhecidos, os senhores Pedro Vargas e Juan Bort, estão ainda encerrados na ortozila de Valencia, onde sofrem um tratamento inqualificável.

E aqui está como Dato foi amigo dos operários e autor de reformas sociais. Brevemente traremos a público os crimes de seus sucessores, Allende e Muñoz.

Finalmente, em 28 de Fevereiro cabe vez ao camarada Juan Pérez. Pérez, que era marinheiro, foi também assassinado em Valencia, nas mesmas condições que os precedentes. Durante um mês inteiro este início esteve encerrado nos sub-solos da caserna da «guarda civil», onde sofreram atrocidades.

Nota-se que não mencionamos senão factos que nos ficaram de memória, por termos sido testemunhas presenciais.

A perseguição não se limita aos operários. Ela alasta até aqueles que, mesmo pertencendo à burguesia liberal, manifestam alguma simpatia pelos trabalhadores que caem nas garras dos assassinos. É sistemática a perseguição dos advogados dos operários. Já falamos do assassinato de Layret. Pois em 20 de Fevereiro de 1920, caiu gravemente ferido, o advogado barcelonês señor Lastra. Poucos dias depois aconteceu-lhe o mesmo ao senhor Uller.

Dos advogados republicanos bem conhecidos, os senhores Pedro Vargas e Juan Bort, estão ainda encerrados na ortozila de Valencia, onde sofrem um tratamento inqualificável.

E aqui está como Dato foi amigo dos operários e autor de reformas

chefes, deles trazer todo o seu apoio nas ações futuras.

Além disso, os anarquistas participaram em todos os esforços realizados pelo povo para a sua emancipação, quaisquer que sejam os promotores destes esforços.

Em todas as circunstâncias os anarquistas esforçam-se há por iluminar e convencer os indecisos, os timoratos, os desviados com argumentos d'á si a doutrina, e com a persuasão; mas com brio, com energia os chefes admoedores, castradores e sabotadores de todos os movimentos revolucionários e de toda a verdadeira emancipação.

Sobre esta questão a sua divisão é sempre com o povo, sempre contra os chefes.

A atitude dos anarquistas em face do sindicalismo

Foi esta a questão mais importante de que o congresso tratou, tendo sido também votada por unanimidade a respectiva ordem do dia:

O congresso considera que, dum ponto de vista, como agrupamento natural dos trabalhadores o sindicato não é somente um organismo de luta diária contra o patronato e contra o capitalismo, mas também, é acima de tudo, a base essencial da vida econômica; que doutro lado o anarquismo repousa nos princípios seguintes:

Todos os meios de produção e de organização destes devem pertencer aos produtores.

Os trabalhadores são os únicos senhores dos seus destinos;

Toda a organização social deve partir da célula: o indivíduo, o produtor, agrupando-se livremente, e ficando sempre autônomo nos organismos sucessivos e coordenados que caracterizam o federalismo;

Uma tal organização social deve encontrar no sindicalismo a sua expressão econômica;

Nestas condições o congresso faz um convite insistente aos anarquistas para entrarem e conservarem-se nas organizações sindicais.

Sobre o problema dum internacional Sindical o congresso pronunciou-se contra a de Amsterdam e a de Moscou, preconizando uma inteiramente livre de toda a influência política.



## No Teatro Nacional

Realizou-se ontem a sessão fúnebre de homenagem a Machado Santos e Carlos da Maia

No salão nobre do Teatro Nacional efectuou-se ontem a anunciada sessão fúnebre de homenagem a Machado Santos e Carlos da Maia. A's 15.30 horas Cunha Leal que presidia, deu a palavra ao sr. Carlos que recordou a ação dos dois homenageados na revolução de 5 de outubro e condenou com energia os atentados políticos. Falou a seguir o general sr. Gomes da Costa, que leu um discurso, onde declarou que o tesouro está vazio, a agricultura luta com dificuldades, o papel-moeda quase em bancarrota, a vida caríssima, e o burocratismo florescente. Para todos esses males encontrava como remédio a criação dum governo forte, que tivesse condições de impor.

Usaram também da palavra os srs. José Gomes da Mata, Melo e Simas, Tamagnini Barbosa, Maria O'Neil, Cunha Leal, etc. Todos os oradores se referiram aos homenageados, salientando com energia a sua repulsa pelos atentados.

## Desportos

### FUTEBOL

Os Tchecoslovacos venceram o Casa Pia por 4 goals a 1 e o Sporting por 2 a 1

Milhares de pessoas presenciam o desafio de domingo jogado entre o polo tchecoslovaco e o Casa Pia. Foi um desafio jogado com bastantes energia e rapidez.

O Casa Pia na primeira parte defendeu-se bem das investidas dos adversários e fez algumas avançadas, resultando nulo. Na segunda parte fraquejou e desorientou-se depois da entrada do segundo goal. A linha de defesa deslocou-se bastante, permitindo mais dois pontos a favor dos tchecoslovacos. Quando no fim do jogo o Casa Pia meteu um goal, originado num penalty, marcado por Pinho.

O encontro dos tchecoslovacos foi realizado com o Sporting Club de Portugal terminou pela derrota deste por 2 goals a um. O Sporting perdeu algumas ocasiões de marcar, devido à desorientação dos seus avançados e à sua indecisão em frente das balizas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso dos dois fortes clubes lisboetas.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter sido vitorioso

# O SINDICALISMO DE MOSCOVIA

Concretiza-se hoje em Moscovia uma das teses sindicais, que com mais empenho, mais energia e mais disciplina se debatem no seio das organizações operárias do mundo. Recentemente reuniram-se em Moscovia representantes de vários milhões de trabalhadores que mais ou menos abertamente e com algumas reservas prestam a sua adesão a essas doutrinas. No campo da agitação revolucionária o nome de Moscovia só com insinuação, suscitando divisões, falteando atitudes ou congregando vontades. Podemos ser inimigos de Moscovia, mas não podemos desconhecer que esse nome é agitado como um símbolo por milhões de proletários em todas as latitudes do planeta.

Não hágua organização operária que preste avançada, que figure na vanguarda das forças da revolução, que não tenha sido agitada pelas sugestões de Moscovia. Se não se lhe devere outra vantagem, ao menos deve-se-lhe a revisão universal dos valores sindicais que está operando; trabalho já de há muito tempo necessário e imprescindível.

Perante a evidência do perigo, que representa para o movimento sindicalista a tese de Moscovia, todos os interessados na ação revolucionária do proletariado vêm-se forçados a examinar as suas convicções, a concretizar os seus princípios, a esclarecer os seus métodos de luta, a sua tática e a sua concepção do significado da revolução. O choque das diversas tendências produziu-se e o resultado é de prever: a modalidade autoritária e centralista e a modalidade libertária e federalista fixarão as suas posições, definirão as suas aspirações respectivas e prosseguirão a batalha milenária entre o princípio da liberdade e o de subordinação.

Seria lógico encontrar nas teorias sindicais de Moscovia, algum elemento novo, capaz de arrastar as massas, quando mais não fosse, senão pela própria novidade. Porém em Moscovia não há uma só ideia nova. O sindicalismo nada tem que aprender no evangelho do Zinoviev e de Losowski.

Todavia, essa onda de entusiasmo, esse impulso de irreflexiva adesão, que temos observado em direção do Sinal

(De «La Protesta»)

## Pela instrução dos trabalhadores

No Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército

Pelas 21 horas de hoje, efectua-se na 4.ª secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada no Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, Campo de Santa Clara, 87, 1.º, a 1.ª conferência da série sobre Geografia Colonial.

Sera conferente o dr. sr. Santa Rita, que versará o seguinte:

*Introdução* — I. A Terra no espaço. — A forma e os movimentos da Terra. Consequência do movimento de rotação. — O dia e a noite. O movimento aparente do sol e a determinação da posição de um lugar na superfície da Terra: Orientação. Coordenadas geográficas. O movimento é translacção: Desigualdade dos dias e das noites. As estações. Os climas.

A entrada é pública.

No Sindicato Único Metalúrgico

Realiza-se hoje, às 21 horas no Sindicato Único Metalúrgico, a inauguração da primeira série de conferências, promovidas pela Universidade Popular, que neste sindicato instalou uma secção.

Sob o tema «As grandes descobertas e convenções científicas», fará uma conferência o distinto professor dr. sr. Ferreira de Macedo. Além dessa série que se realiza todas as semanas, às terças-feiras, começarão quinzenalmente as sextas as conferências do dr. sr. Camara Reis subordinadas ao tema «As questões morais e sociais na literatura», e as do nosso amigo Emílio Costa sobre Geografia Económica.

Entre o operariado metalúrgico lágrima grande entusiasmo por este ensino que se lhe oferece de poder adquirir ensinamentos úteis.

## Quedas

Faleceu no Banco do hospital de São José pouco tempo depois dali ter dado entrada, Rosa Alves, de 28 anos, natural do Porto e residente na rua Maria da Fonte, 11, 2.º direito, que quando limpava uma capa existente sobre o telhado do prédio onde residiu, caiu dali à rúa fazendo graves lesões internas.

O cadáver foi removido para a casa mortuária daquela estabelecimento.

Na enfermaria Lourenço da Luz do mesmo hospital, deu entrada Rogério de Conceição, de 42 anos, natural de Lisboa e residente no Cais do Sodré, 52, 2.º que, quando estendia roupa à janela da residência caiu a rúa, ficando ferida na cabeça.

Deu entrada na enfermaria de Santo António do hospital de São José, Romão Gonçalves de Castro, de 47 anos, natural da Galiza e residente no Casal Ventoso de Baixo, 20-A, que caiu na residência, fracturando a perna direita.

— Faleceu no banco do mesmo hospital, momentos depois dali ter dado entrada, José Ribeiro, residente na rúa dos Vinagres, 34, 2.º, que caiu pela escada da residência.

— Recolheu à sala de observações do banco do mesmo hospital, Rafael Praça Martins, de 38 anos, natural de Ponte Vedra e residente na rúa Formosa em Setúbal, carroceiro, que no Seixal caiu da carroça que guia fracturando as costas.

— Na mesma sala de observações deu entrada Luís Pais (de cor) chegador, natural de Moçambique e residente a bordo do vapor «Esposende» dos Transportes Marítimos do Estado fundado na doca de Alcântara, que caiu de uma prancha a bordo, ficando contuso pelo corpo.

— Recebeu curativo no banco do hospital de São José António Lourenço Coelho, de 37 anos, carroceiro, natural de Carregal do Sal e residente na rúa das Barracas, 65, que na mesma rúa deu uma queda da carroça que guia ficando ferido na cabeça.

— Aceitam-se agentes e correspondentes nas terras onde ainda os não haja.

## NA SOCIEDADE “A VOZ DO OPERÁRIO”

### Procedimento condenável

Na penúltima assembleia geral desta antiga instituição operária, Comunista, teve suas causas, outras causas muito diferentes das que se possam supor. O éxito das leis emanadas de Moscovia, centro da revolução mundial, como chamavam a esta cidade, certamente, os delegados ao congresso da International Sindicalista Vermelha, deve-se à simulação revolucionária dos bolcheviques e ao momento histórico especial. O conteúdo das mesmas tem, que nós não saibamos de memória.

São as velhas ideias sindicais das partidas socialistas. Há um pouco mais de fogo na expressão, estilos mais actualizados, algo depuradas, também, se assim se quizer, mas na essência não variam. A doutrina de que se fizeram apóstolos Zinoviev, Losowski e R. Kow é uma edição apenas revista da ideologia sindicalista dos partidos socialistas. Do mesmo modo, estes partidos socialistas aparecem em corpo e alma, com bem leves modificações externas, mal encobertas com a máscara do revolucionário nos novíssimos «partidos comunistas».

E' estranho que tal ausência de novidade na tese simbolizada por Moscovia, tenha podido atrair para ela tão forte a atenção dos trabalhadores revolucionários. Talvez que tenha infundido nisso além da posse do poder pelos bolcheviques e do momento histórico especial, o ter falado, o ter levantado a voz num momento em que todos estavam em trevas e na maior desordem, procurando na noite uma saída, e forçando por descobrir um horizonte. Moscovia apareceu de improvviso como uma luz segura, como uma rosa efetiva, e para ela convergiu a atenção e a vontade dos trabalhadores depois do cataclismo de 14, no qual vacilaram todas as convicções. Mas ao contacto da realidade do que representa Moscovia, para o proletariado organizado e para a revolução, surge mais poderosamente o instinto da liberdade e trava-se a luta entre esse instinto e as ideias que implica — e Moscovia que o desconhece e o combate.

Procurando, como vulgarmente se diz, virar o bico ao prego, convocou-se uma outra assembleia, em que se procurou uma reconsideração, de forma a reinar a paz e a harmonia entre todos os portugueses, como já desejava o barão de Catanea. A assembleia manteve o critério da anterior, afirmando todos os oradores que, quem tanto empenho tinha em ficar nos cargos, é porque ali havia quaisquer interesses, o que não era para estranhá-lo numa Sociedade que há dois anos não apresenta assembléas relatório e contas da gerência, nem o próprio organamento, como determina a lei. Nestas condições, a assembleia manteve a resolução anterior.

Realizou-se, pois, a assembleia para preenchimento dos cargos vagos, que eram, não só os três directores crónicos, criaturas sem valor de espécie alguma, como dois ou três cargos mais. Com surpresa, porém, apareceram na assembleia elementos capitaneados por um indivíduo que é da fábrica de tabacos, e empregado da Voz, onde ganha ordenado, raras vezes aparecendo, elementos todos analfabetos, que já levaram as listas com os nomes de três dos propostos cortados, e substituídos pelos três crónicos, que assim conseguiram ser reeleitos.

Ora se esses elementos prezavam a sua dignidade, desde o momento que sobre elas caía uma suspeita, diligenciavam lavar-se dessa nodosidade, e afastavam-se do exercício dos cargos para que não tinham competência, não justificando as afirmações dos sócios, que o empenho que eles tinham em ficar, é porque a causa deixava. Tudo parece justificar essa asserção, tornando-se necessário realizar uma sindicância a valer aos actos de tão inclitos varões.

Na assembleia em que a patifaria se praticou, amigos nossos lavraram o seu protesto, e um grupo de sócios da Voz, auxiliares e efectivos, projecta realizar por estes dias uma reunião pública, para a qual são convidados todos os sócios da velha associação.

Devemos dizer ainda que os actuais corpos gerentes estão no firme propósito de se demitem, e os novos eleitos não tomarão posse. Ninguém se quer solidarizar com os três crónicos.

O mais deplorável ainda é que os actuais corpos gerentes que tinham estudado a situação da Sociedade, e adoptado uma série de medidas para a salvar da rotina, pensando também em melhorar o pessoal operário, que tem sido altruísta e grosseira e bestialmente, pela direcção transactas, do que em qualquer empreendimento burguesa, vencendo ordenados que não vão além de 5.800, dando a sua demissão deixam por resolver todos estes importantes problemas, dos quais dependem a vida e o progresso da instituição.

Valida a eleição desses três crónicos, contra a opinião das próprias assembleias gerais, seria um verdadeiro crime.

Depois de pensado no Banco do hospital de São José recolheu depois a casa Augusto Anacleto Rodrigues, de 63 anos, natural de Lisboa e residente na rúa da Penha de França, 40, comercante, que foi atropelado por um automóvel na rúa das Sapadores, ficando ferido na cabeça.

— Recebeu curativo no banco do hospital de São José António Lourenço Coelho, de 37 anos, carroceiro, natural de Carregal do Sal e residente na rúa das Barracas, 65, que na mesma rúa deu uma queda da carroça que guia ficando ferido na cabeça.

— Aceitam-se agentes e correspondentes nas terras onde ainda os não haja.

Publicaremos crítica ou referência às obras de que nos enviarem dois volumes

## A BATALHA

# Teatros

### Notícias

Os principais papéis da fenomenal revista «E» e «Levas», que se estreia amanhã no Apolo, são desempenhados pelas actrizes Justina de Magalhães, Dora Vieira, que reaparece, Maria Alves, Lina Demelo, Maria de Lourdes, que se estreia, e Hermínia Cruz.

### Reclames

Frei Satansz, a interessante peça do dr. Souza Costa, que tam agradou e disonial, onde decorre, atrairá, mais uma vez, enorme concorrência.

Apesar de contar já hoje 106 representações, a famosa revista «Bichinha gata» continua atraendo enorme concorrência no São João, aonde o público aílha com a plena noite divertidíssima.

Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único successo do dia.

— Pinhão, o simpático camareiro do Eden, tem visto doido nestes últimos dias para dentro os milhares de espectadores que todos as noites procuram alcançar bilhetes para a já agora eterna revista «Tic-Tac», o único

# Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,  
para a agricultura  
e para as colónias

## Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasca de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fiação, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.

Locomóveis, com fornalha própria para queimar lenha,

«PAXMAN». Motores a gás pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».

Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Detour»—Os tractores que obtiveram o 1º prémio e medalha de ouro no concurso de Lincoln em competição com 38 outros concorrentes.

Locomóveis, com fornalha própria para queimar lenha, «PAXMAN».

Motores a céus pesados «DISEL» e SEMI-DISEL».

Jogos de debulha «PAXMAN».

Enfardeadeiras «STEPHENSON».

Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.

Ceifeiras, gadanheiras, «DEERING».

Respiradores e grades de dentes de mola.

Cultivadores e semeadores «PLANET».

Corta-feno simples e para ensilagem.

Trituradores para rações e cereais.

Desintegradores «CARTER».

Bombas centrífugas, aspirante-prementes rotativas, Columbia, de jarrão e relógio.

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazém não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.<sup>mos</sup> clientes a visitar os nossos armazéns.

Fornecem-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L. da

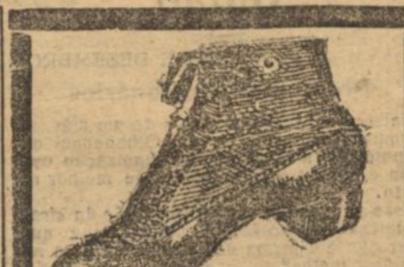
Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa LISBOA

# FORMIOL

TONICO MUSCULAR

## REGISTADO

Medicamento do exerto notável na cura da fraqueza geral, fraqueza cerebral, avisando a memória e evitando a neurastenia. Os seus efeitos são definitivos, são abreviamente garantidos no tratamento da anemia, tuberculose, fraqueza genital, doenças do coração, e pulmões, crises nocturnas, prostração física, menstruações irregulares, perdas seminais, escrofúlos, linfofibroma, rugatismo, afecções ósseas, distensões laboriosas, e fraqueza mental. Formico por exceção do sistema nervoso e muscular, quintuplicando as forças e evitando a



## VÃO A' Sapataria S. Roque VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno. Bota branca, fórmula broa e americana, desde... 13\$75. Bota calf pret com solado de borracha, a..... 37\$00. Bota calf cor, fórmula moderna e broa..... 26\$00. Bota branca para rapaz. 9\$00. Sapatinhos de verniz para criança a bebé, desde. 2\$50.

## Grande saldo

Botas em calf pretas, botas calf cor, sapatos de verniz para homem tudo a..... 20\$00

## Calçado de luxo

para homens, senhoras e crianças

## Últimos modelos

Preços convidativos Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do «Diário de Notícias».

**Queiroz L.**  
L. Trindade Coelho, 17  
(Antigo L. de S. Roque)

que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não tem dívidas, vendendo sempre a boa farmácia e drogarias. Preços 4 escudos. Correio, 57 frascos, mais 50 contavam.

Depositor em Lisboa: Farmacia Barra, R. do Ouro, 128; Estacio, Rocio, 60; Azevedos, Rocio, 31; Quintans, R. da Prata, 196—Porto: Farmacia Birra, Praça da Liberdade, 124. — Coimbra: Farmacia Nazareth, R. Ferreira Borges, 159. — Santarem: Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 121. — Setúbal: Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14. — Braga: Instituto Ginecologico, Praça do Conde d'Agrolongo, 25. — Évora: Farmacia Faria, R. da Praça, 35. — Faro: Banco, C.º, R. de Santo António, 59. — AFRICA OCIDENTAL: S. Tomé: José Pedro da Fonseca, R. General Caldeiros, Loanda: Sera, Annes & Irmão. — Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano 57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

# ARMAZEM APOLÓ

30, Rua do Amparo, 34

# BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

# Chapelaria e Sapataria

# A COMUNA

Semanário Comunista Libertário

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131 — PORTO

# ISQUEIROS

Pedras para isqueiros, vendem-se no Largo do Conde Barão, 55. (Tabacaria do isqueiro à porta).

# O Processo do Chauffeur

Pelo advogado BERNARDO LUCAS com uma carta-prefácio da Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide Coelho

Este livro trata da acção promovida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha sobre o chauffeur Manuel Claro, vítima dum inílio perseguição.

Pedidos à administração de A Batalha acompanhados da respectiva importânciá.

Preço 2\$00—Pelo correio, 2\$20

# A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-preto para senhora

11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botas-calf-preto grandessaiado 21\$00

Botas calf-preto com duas soias

22\$50

Grande saldo de botas pretas para homem

17\$00

Grande saldo de botas brancas

16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cér para homem a..... 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Trabalhadores: Lede e propaganda

A BATALHA



## HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGÉNE, perfeccionado pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rápidos em qualquer das formas ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usarse com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERÊNCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

••• É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO •••  
toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUTOS SCIENTÍFICOS DE FRANÇA e entre elas serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise PREPARAR O ORGANISMO PARA RESISTIR SEM DEFINHAMENTO a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longos estacionamentos em locais inconfortáveis ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abusos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

SEMPRE se procurou e em tódas a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI Nome, rótulo e aspecto andam imitando e preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MICROBOS. Na impossibilidade de analisar todos os frascos de forma direta, SO CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visível no exterior da caixa: o sello dos concessionários para Portugal e Colônias, com a palaiva—VITERI—a vermelho sóbre preto. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

## DEPOSITO CENTRAL

Vicente Ribeiro & C.ª  
RUA dos FANQUEIROS, 84, 1.º D.  
Faz remessas contra cobrança

## VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA

Frasco para 20 dias 16\$00  
Meio frasco..... 8\$00  
Para fora conta a parte, o porte e embalagem, registo e cobrança

Ninguem segure prédios ou mobiliás contra incêndio, sem consultar



## A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7  
SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO  
R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo ressegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARREGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO num só apólice.

••• AGENCIAS EM TODO O PAIS •••

## A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40



## FÁBRICO MANUAL

Encontra-se nessa casa um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços de reclame

## CALÇADO PARA CRIANÇA

(para todas as idades)

Botas pretas, vitela, desde .. 9\$00

Sapatos pretos .. 7\$00

Um bom sortido em calçado de cér

## CALÇADO PARA SENHORA

Sapatos de pele, desde .. 11\$00

..... vitela, 2.º .. 12\$50

..... 1.º .. 13\$00

..... verniz .. 18\$00

Grande variedade em calçado da Moda

## CALÇADO PARA HOMEM

Botas brancas, vitela, desde .. 15\$00

..... calf, 1.º .. 21\$00

..... calf, 2.º .. 27\$00

Calçado de luxo

Calçado de agasalho, muito barato

## Grande Armazém de Calçado

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A

(Antigo Arco de Santo André)

Calçado de agasalho, muito barato

## Companhia Nacional de Navegação

Linha regular entre a Metrópole e a África Ocidental Portuguesa

## Vapor MOSSAMEDES

Sairá em 28 de corrente para S. Vicente, Praia, Fernando Pô, Príncipe e S. Tomé.

## Vapor BEIRA

Sairá em 7 de Janeiro para Madeira, S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Cuio, B. Velha, Ambrizete, Quissanga, Boma, Nogui, Matadi, Lundana, Mucia, Mussera e transbordeira em Loanda) Novo Redondo, B. Bengala, Bengala, Mossamedes, B. dos Tigres e P. Alexandre.

Para carga, passagens e mais escalas dirigir-se aos escritórios da

Companhia Nacional de Navegação

EM LISBOA: R. do Comércio